



Depois de confirmado o primeiro caso de COVID- 19 nas ilhas gregas

PAR pede ao Governo que adote efetivas medidas de reforço da capacidade de acolhimento e colabore na evacuação dos campos

No seguimento do alerta realizado pelos Médicos Sem Fronteiras¹ que operam nas ilhas gregas onde apelam à evacuação imediata dos campos de refugiados das ilhas de Lesbos, Kios, Samos, Leros e Kos, antes que o COVID-19 cause uma quase certa tragédia humanitária, depois de ter sido confirmado o primeiro infetado na ilha grega de Lesbos, a PAR pede ao Governo, uma vez mais, a aplicação efetiva do Acordo Bilateral Portugal- Grécia e que crie as condições necessárias para que Portugal possa acolher estas pessoas.

Após a abertura das fronteiras turcas, no passado dia 28 de fevereiro, a PAR solicitou a aplicação efetiva do Acordo Bilateral Portugal- Grécia. Agora a PAR, no seguimento do registo de COVID – 19 na ilha de Lesbos, solicita ao Governo português que colabore, com urgência e coordenado com as instituições europeias, num plano de contingência médica e na evacuação dos campos nas ilhas.

Alertamos para o facto de as condições de vida nestes campos serem deploráveis. Vivem cerca de 42.000 requerentes de asilo nos cinco *hotspots* nas ilhas gregas, impedidos de sair, forçados a contacto físico próximo, com casas de banho partilhadas por milhares de pessoas, tendas sobrelotadas, com as mínimas condições de higiene e sem o acesso devido a cuidados de saúde.

Depois do decreto do governo grego que impede que os requerentes de asilo tenham acesso ao sistema de saúde público esta situação ganha contornos ainda mais preocupantes.

Para mais informações:

Tiago Cardoso

par@jrspportugal.pt

963 041 232

¹ <https://www.msf.org/urgent-evacuation-squalid-camps-greece-needed-over-covid-19-fears>